



COMUNICADO DE IMPRENSA

Estratégia regional “Todos Sabem Reanimar” foi ao congresso internacional de reanimação

O programa que materializa a Estratégia “Todos Sabem Reanimar”, iniciada em 2025, foi apresentado no ERC Congress – Resuscitation 2026, realizado de 17 a 19 de setembro, em Milão. A participação deu visibilidade internacional ao trabalho desenvolvido na Madeira para preparar a população para agir nos primeiros minutos de uma paragem cardiorrespiratória.

A apresentação esteve a cargo da enfermeira Lara Abreu, profissional do Serviço de Saúde da Região Autónoma da Madeira (SESARAM) que exerce funções no Serviço de Emergência Médica Regional (SEMER) e integra a equipa de formadores do Serviço Regional de Proteção Civil, IP-RAM (SRPC, IP-RAM).

Os resultados apresentados no congresso mostram o alcance inicial do programa. Desde setembro de 2025 até ao momento, foram realizadas 319 ações, que capacitaram 4523 cidadãos em Suporte Básico de Vida (SBV). No ano de arranque, em 2025, o projeto promoveu 125 ações que envolveram 1831 cidadãos. Em 2026, registou um crescimento assinalável, somando já 194 ações e 2692 cidadãos que foram preparados para salvar vítimas de paragem cardiorrespiratória e iniciar manobras de reanimação. A partilha desta experiência num encontro internacional constitui uma oportunidade para dar a conhecer o modelo regional e acompanhar novas abordagens à formação da comunidade em reanimação.

O “Todos Sabem Reanimar” assenta numa parceria entre o SRPC, IP-RAM e o SESARAM, concretizada pelo Centro de Formação em Emergência e Proteção Civil da Região Autónoma da Madeira, com o apoio imprescindível do Serviço de Emergência Médica Regional (SEMER), dos Corpos de Bombeiros e da Cruz Vermelha Portuguesa. O envolvimento destas entidades permite aproximar a formação das comunidades e reforçar a capacidade de resposta perante situações de emergência médica.



“A capacitação da população madeirense em Suporte Básico de Vida é fundamental para que, perante uma situação de paragem cardiorrespiratória, exista uma resposta rápida e adequada nos primeiros minutos”, sublinha Lara Abreu. A enfermeira destaca a importância de reconhecer a emergência, ligar corretamente para o 112 e iniciar manobras de reanimação até à chegada dos meios de socorro.

Para o Presidente do Conselho Diretivo do SRPC, IP-RAM, Richard Marques, a apresentação do programa no congresso “dá visibilidade ao trabalho conjunto do SRPC, do SESARAM, dos Corpos de Bombeiros e da Cruz Vermelha Portuguesa. Os resultados alcançados mostram o valor de levar esta formação às comunidades e de preparar mais cidadãos para agir quando cada minuto conta”.

A participação no congresso permitiu ainda conhecer estratégias e métodos de ensino que poderão contribuir para a evolução do programa regional, com o objetivo de chegar a mais pessoas, em diferentes idades e contextos.

Vários países presentes mostraram interesse em aplicar a metodologia implementada na Região Autónoma da Madeira.

As inscrições para o Curso de Suporte Básico de Vida continuam abertas à população. A formação é gratuita, tem a duração de quatro horas e é ministrada por enfermeiros do SEMER com formação especializada em emergência médica e certificação como formadores pelo SRPC, IP-RAM.

Para mais informações e inscrição, consulte: <https://forms.office.com/e/MLZH69jRep>